



LÍNGUA PORTUGUESA: GRAMÁTICA

O PAPEL DOS ADJETIVOS



Prof.º
Paulo Scardua

ADJETIVOS: INTRODUÇÃO


Adjetivos são palavras que qualificam, caracterizam ou especificam substantivos.

De maneira geral, essas duas classes são categorizadas como nomes, uma vez que “nomeiam” seres/coisas (SUBST.) e qualidades (ADJ.). Morfologicamente, apresentam as mesmas marcas formais: **gênero** e **número**. Os adjetivos possuem ainda a noção de **grau**.

Ex.:

Fui  feto feio feito no  ventre do Brasil

ADJETIVO LOC. ADJETIVA




ADJETIVOS: INTRODUÇÃO

“[...] A gramática latina não distinguia adjetivos de substantivos, reunindo-os sob a denominação de *nomem substantivum* e *nomem adjectivum*. Essa decisão se deve aos pontos de contato morfológico entre as duas classes.

Somente a partir do séc. XVIII os gramáticos das línguas românticas passaram a tratar os adjetivos separadamente dos substantivos. [...]”

CASTILHO, Ataliba. Nova gramática do português brasileiro. 1^a ed., 2^a reimpressão. São Paulo: Contexto, p. 511.

As razões para a separação dos substantivos e dos adjetivos em classes distintas foram as diferenças sintáticas e morfológicas que existem entre eles.



DIFERENÇAS ENTRE ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS

As diferenças entre Adjetivos e Substantivos só podem ser percebidas a nível de sintaxe, isto é, o modo como essas duas classes se relacionam com outras palavras dentro de um contexto.

Ex.:

Sou eu o bicho iluminado apenas pela fraca luz das ruas

Pedro viu uma criança.

Aquele professor é uma criança.



FLEXÃO DE GÊNERO DOS ADJETIVOS

Assim como ocorre com substantivos, adjetivos também se classificam em biformes e uniformes, quanto às possibilidades de flexão de gênero.

ADJETIVOS UNIFORMES

Homem inteligente	Mulher inteligente
Carro simples	Casa simples
Filho grande	Filha grande

ADJETIVOS BIFORMES

Homem honesto	Mulher honesta
Carro barato	Casa barata
Filho bonito	Filha bonita



FLEXÃO DE GÊNERO DOS ADJETIVOS COMPOSTOS

Com os adjetivos compostos, é padrão flexionar em gênero e número somente o último elemento.

Evento ibero-americano	Conferência ibero-americana
Eventos ibero-americanos	Conferências ibero-americanas
Terno vermelho-escuro	Camisa vermelho-escura
Ternos vermelho-escuros	Camisas vermelho-escuras
Caos político-econômico	Situações político-econômicas
Sapato amarelo-claro	Meia amarelo-clara
Sapatos amarelo-claros	Maias amarelo-claras

Há exceção quando o último elemento do adjetivo composto for um substantivo. Nesse caso, a expressão ficará invariável.

Terno verde-garrafa	Camisa verde-garrafa
Ternos verde-garrafa	Camisas verde-garrafa
Cinto vermelho-sangue	Meia vermelho-sangue
Cintos vermelho-sangue	Meias vermelho-sangue

FLEXÃO DE GÊNERO DOS ADJETIVOS COMPOSTOS

Adjetivos de formação COR + DE + SUBSTANTIVO também são invariáveis.

Ex.:

Cinto cor-de-rosa	Meia cor-de-rosa
Cintos cor-de-rosa	Meia cor-de-rosa

Os adjetivos azul-marinho e azul-celeste são prescritos pela tradição gramatical como invariáveis, mas sua flexão já é aceitável.

Quanto ao adjetivo surdo-mudo, este deve ser flexionado nos dois elementos.

ATENÇÃO!

O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), assim como outras entidades de mesmo cunho, rejeita esse rótulo. Segundo eles, a Libras é uma forma de comunicação tão eficiente quanto fala; daí a designação “mudo” ser inadequada.

FLEXÃO DE GRAU DOS ADJETIVOS

A noção de grau, tanto em adjetivos como em substantivos, diz respeito não só a dimensão do ser ou característica nomeado ou nomeada, mas também pode indicar sentidos como depreciação, afeto ou mesmo uma tentativa de atenuar (amenizar) um fato. Ex.:

Fulano comprou um advogadinho.	(quando se diz, em tom quase ofensivo, no intuito de rebaixar ou mesmo tratar como inferior)
Este é o meu carrinho.	(tratado com afeto, como algo especial)
Só vô tomá uma cervejinha.	(tentando diminuir/apaziguar uma situação)

São três os graus dos adjetivos: normal, comparativo e superlativo.



RESUMO DO GRAU DOS ADJETIVOS

GRAUS DOS ADJETIVOS

COMPARATIVO

DE IGUALDADE

DE SUPERIORIDADE

DE INFERIORIDADE

SUPERLATIVO

RELATIVO

DE SUPERIORIDADE

DE INFERIORIDADE

ABSOLUTO

ANALÍTICO

SINTÉTICO

NORMAL

FLEXÃO DE GRAU DOS ADJETIVOS

Ocorre grau comparativo quando se comparam dois seres por uma qualidade comum ou duas qualidades de um mesmo ser.

Dessa forma, a frase que segue não constitui uma comparação, e, sim, uma falácia (ou sentença agramatical).

A carne do boi é **mais bovina que** a do frango.

Desse modo, tem-se:

GRAU COMPARATIVO	
De Igualdade	Tão inteligente quanto (como)
De Superioridade	Mais inteligente (do) que
De Inferioridade	Menos inteligente (do) que

Os adjetivos grande, pequeno, bom e mau são substituídos por maior, menor, melhor e pior.

FLEXÃO DE GRAU DOS ADJETIVOS

Ocorre grau superlativo quando se destaca um ser dentre outros por sua qualidade. Pode ser: RELATIVO ou ABSOLUTO.

❖ SUPERLATIVO RELATIVO:

Quando se quer destacar uma qualidade específica de um ser dentre outros, num conjunto. Divide-se em:

SUPERLATIVO RELATIVO

SUPERIORIDADE

João era o mais inteligente da sala.

INFERIORIDADE

João era o menos inteligente da sala;



FLEXÃO DE GRAU DOS ADJETIVOS

❖ SUPERLATIVO ABSOLUTO

Ocorre quando um ser tem uma qualidade destacada por si só, sem relação com um conjunto. O superlativo absoluto pode ser **SINTÉTICO** ou **ANALÍTICO**.

O analítico se dá pelo uso de um advérbio de intensidade que se refere ao adjetivo.

Ex.:

João é **muito inteligente**.

Já o sintético se constrói com o acréscimo de um sufixo ao adjetivo.

João é **intelligentíssimo**.



CONSTRUÇÃO DO SUPERLATIVO ABSOLUTO SINTÉTICO:

Quando o adjetivo termina em “-vel”, faz-se “-bilíssimo”.

Amável	Amabilíssimo
Notável	Notabilíssimo

Quando o adjetivo termina em “-z”, faz-se “-císsimo”.

Feliz	Felicíssimo
Capaz	Capacíssimo

Quando o adjetivo termina em “-m”, faz-se “-níssimo”.

Comum	Comuníssimo
--------------	--------------------

Quando o adjetivo termina em “-ão”, faz-se “-aníssimo”.

Vão	Vaníssimo
Pagão	Paganíssimo

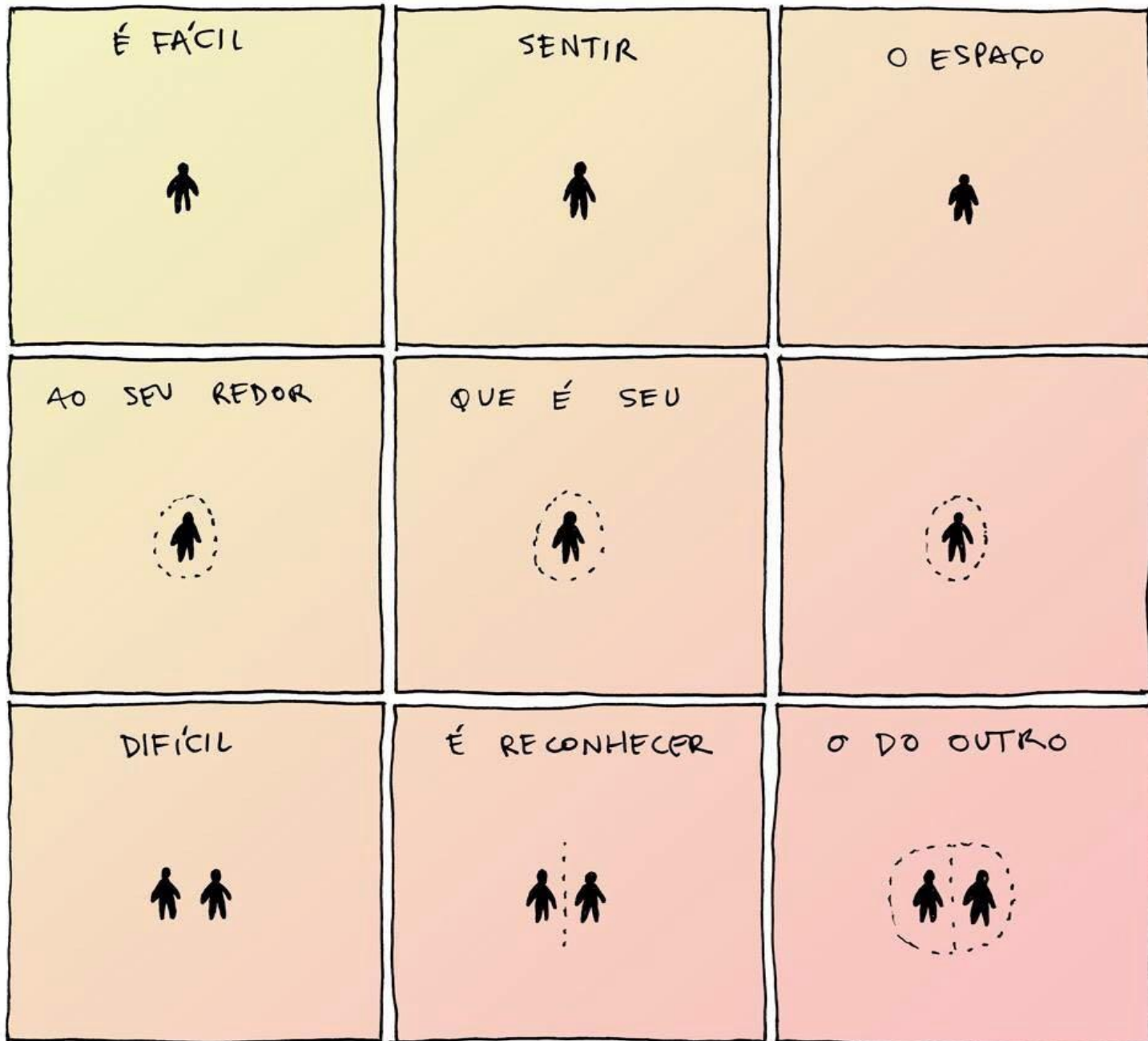


O DEGUSTADOR DE PESSOAS

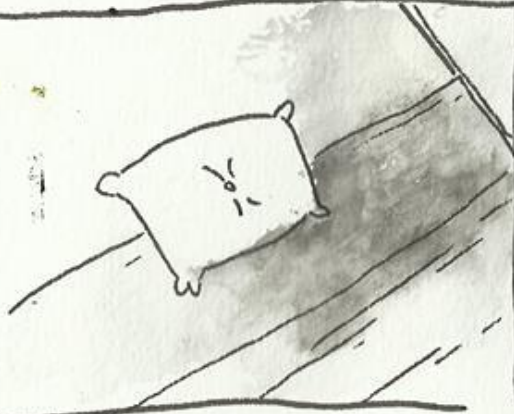
lunagara.com.br

3000





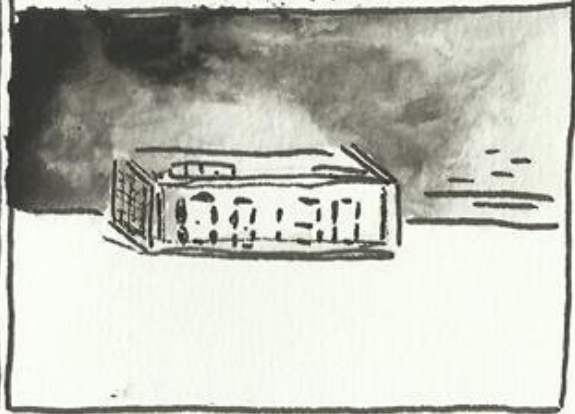
O SONO ANDA TÃO
ATRASADO QUANTO
A VIDA.



A VIDA ANDA TÃO
DESREGRADA QUANTO
O SONO.



O CAOS ANDA TÃO
PRÓXIMO QUANTO A
HORA DE ACORDAR.



CRISTIANO ONOFRE

AINDA NÃO ESTOU PRONTO



DANIEL LOPES

AINDA NÃO ESTOU PRONTO



AINDA NÃO ESTOU PRONTO



BATATA FRITA MURCHA



© 1984 United Feature Syndicate, Inc.

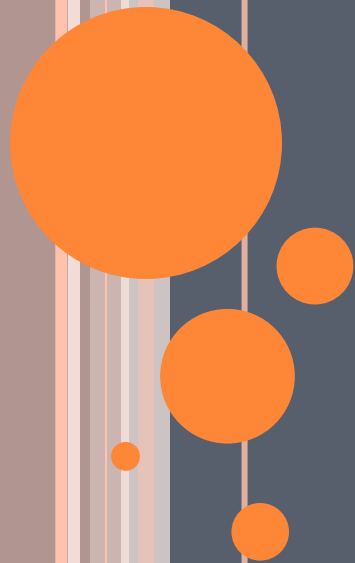


SCHULZ



ATIVIDADES SOBRE ADJETIVOS:

CLASSIFICAÇÃO E FLEXÃO



Assinale a alternativa correta em relação à classificação dos adjetivos destacados nas frases:

- I. Carolina comprou para a mãe um vestido amarelo-claro.
- II. Ele estava feliz porque foi aprovado no vestibular.
- III. A torcida transbordou felicidade pela conquista do título.
- IV. O mineiro Carlos Drummond de Andrade é considerado um dos maiores poetas brasileiros.
- V. A menina bonita colocou um laço de fita no cabelo e foi para a escola.

- a) biforme, pátrio, derivado, primitivo e composto.
- b) primitivo, composto, biforme, pátrio e derivado.
- c) composto, primitivo, derivado, pátrio e biforme.
- d) composto, derivado, primitivo, pátrio e biforme.

Aponte a alternativa incorreta quanto à correspondência entre a locução e o adjetivo.

- a) glacial (de gelo); ósseo (de osso)
- b) fraternal (de irmão); argênteo (de prata)
- c) farináceo (de farinha); pétreo (de pedra)
- d) viperino (de vespa); ocular (de olho)
- e) ebúrneo (de marfim); insípida (sem sabor)

Os superlativos absolutos sintéticos de comum, soberbo, fiel, miúdo são, respectivamente:

- a) comuníssimo, super, fielíssimo, minúsculo.
- b) comuníssimo, sobérriimo, fidelíssimo, minúsculo.
- c) comuníssimo, superbíssimo, fidelíssimo, minutíssimo.
- d) comunérrimo, sobérriimo, fidelíssimo, miudérrimo
- e) comunérrimo, sobérriimo, fielíssimo, minutíssimo.



Há situações em que o adjetivo muda de sentido, caso seja colocado antes ou depois do substantivo. Observe:

Lá se vão os pobres meninos

Pelas ruas da cidade.

Meninos pobres,

pelas ruas da cidade rica.

Qual é o significado da primeira e da segunda ocorrência da palavra “pobres” no trecho acima?

- a) humildes/modestos
- b) mendigos/sem recursos
- c) dignos de pena/improdutivos
- d) dignos de compaixão/desprovidos de recursos
- e) ingênuos/sem posses

O plural de terno azul-claro, terno verde-mar é, respectivamente:

- a) ternos azuis-claros, ternos verdes-mares.
- b) ternos azuis-claros, ternos verde-mares.
- c) ternos azul-claro, ternos verde-mar.
- d) ternos azul-claros, ternos verde-mar.
- e) ternos azuis-claro, ternos verde-mar.

Assinale a alternativa em que o termo cego(s) é um adjetivo.

- a) “Os cegos, habitantes de um mundo esquemático, sabem aonde ir...”
- b) “O cego de Ipanema representava naquele momento todas as alegorias da noite escura da alma...”
- c) “Todos os cálculos do cego se desfaziam na turbulência do álcool.”
- d) “Naquele instante era só um pobre cego.”
- e) “... da Terra que é um globo cego girando no caos.”

